

Ações sociais enriquecem a construção dos alunos



A discussão dos direitos humanos e as ações relacionadas a esse tema são, ou deveriam ser, parte da educação no que diz respeito à promoção da cidadania. Pensar criticamente, sem abrir mão da criatividade, é base para um ensino de qualidade. Através da priorização da reflexão transdisciplinar e da diversidade social, o Colégio Marista Conceição vem realizando ações que pretendem despertar a cidadania e as dimensões éticas em seus alunos.

No segundo sábado de maio, em comemoração ao Dia da Solidariedade no Rio Grande do Sul, foi realiza-

do o projeto Jogando pela Paz. Coordenados pelos educadores da Pastoral Juvenil Vocacional (Jovilde Brunetto, Rejade Strello e Valdecir Bianchi), pela Tribo Viva Alegria (Catia Kister e Maria Leila Sturm) e pelos professores de Educação Física (Anderson Fell e Cassiano Vinhas), os alunos de 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental receberam os estudantes da escola Eenav no ginásio do colégio.

Anteriormente aos jogos de integração, a Pastoral trabalhou a história do Colégio Marista com os alunos e convidados. Utilizar o esporte como instrumen-

to de inclusão social foi o objetivo do projeto para a educadora Catia Kister. "O projeto Jogando pela Paz foi realizado com atividades esportivas para valorizar o momento em que o Brasil está vivendo os Jogos Pan-americanos, aliado a uma atividade de inclusão social. A escola estadual Eenav partilhou com nossos alunos a integração e a valorização da paz e do espírito desportivo", completa. Além dos jogos, foi realizada, dentro do mesmo projeto, uma coleta de dinheiro pelos alunos das mesmas séries que será entregue à Apae, jun-

tamente com os alimentos arrecadados na entrada do teatro Lili reinventa Quintana pelos alunos de primeira a quarta séries.

Na quarta-feira (16/5), com o objetivo de trabalhar, de forma efetiva, o tema Estrutura Social da Realidade Brasileira, os educadores da Pastoral levaram os alunos da segunda série do Ensino Fundamental ao Instituto Marista Champagnat, a fim de os apresentarem aos integrantes do projeto social da escola, Projeto Guri.

Entre orações, cantos e apresentações, os alunos do colégio puderam, além de entrar em contato com outra realidade social, estabelecer relações e compreender o valor do auxílio prestado aos meninos. O tema escolhido havia sido trabalhado

nas manhãs de formação e a visita aos meninos do Projeto complementou, na prática, o tópico abordado.

Para encerrar a manhã, os educandos maristas e os alunos do Projeto jogaram futebol com os times misturados e, depois da atividade, todos os presentes participaram de um almoço de confraternização.

Nessa semana, também, através do projeto Ecologia, realizado no ano passado pela antiga quarta série do Ensino Fundamental, o material reciclado produzido pelos alunos foi entregue às crianças da creche municipal Amizade. De acordo com o planejado, os estudantes doarão os brinquedos e jogos, como boliche e peteca, que foram confeccionados com garrafas pet e outros materiais.



FAPLAN: MAIS QUE LIVROS, ASAS.